Ano 26.º — Sábado, 10 de Fevereiro de 1934 — N.º 1311

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto — Agencia Hav i

O SOFISMA

Vão extintos os écos da chacina, que uma acção decisiva e pronta do Govêrno, para felicidade de nós todos, malogrou.

Raros são os jornais que a não verberam. Ameaistas, nem um só.

A quasi todos provocou, a tentativa sanguinária comunista, palavras da mais áspera censura.

E' que se pressente nas almas uma saturação evidente de insossêgo, uma ansiedade profunda de acalmia, a necessidade orgânica de paz e disciplina, para derivar do penoso trabalho quotidiano, o rendimento que vá mitigando a crise aberta em cada vida.

Vão longe os dias infaustos e tenebrosos do Arsenal e dos legionários vermelhos, que alvejavam a tiro e escavacavam á bomba, homens de Estado, juizes, fieis da Penitênciária, agentes de policia, muitas vezes cidadãos indefesos, mas especialmente quantos incarnassem de algum modo o princípio da autoridade ou fôssem dentro do Estado células de organização e vigilância.

Deve-se, indiscutivelmente, á Ditadura, essa obra formidável de libertação e resgate.

Lisboa não oferece já a ninguem os perigos que a cada minuto nos espreitavam e traziam arquejantes, de podermos impressionar, sem dar por isso, o capricho sangrento dos sicarios.

De modo que a prespectiva de renascimento da hidra, apertou de pavor as almas de todos nós, os amigos da ordem, da disciplina e da autoridade, no dia em que vimos dinamitar linhas férreas, quarteis da Guarda, centrais electricas, sem olhar aos inocentes atingidos, insensíveis á riqueza colectiva que se destruia.

Grande e oportuna lição deu há dias o sr. dr. Brito Camacho, em duas colunas de prosa límpida, sôbre os acontecimentos de Espanha, a todos quantos, por ingenuidade ou por vesania, se sentem obrigados á solidariedade com estes discolos.

O grande democrata sublinhou com tintas fortes o seu repudio por êsses actos, a execração desses crimes, que não podiam ter intregação possivel no seu quadro ideológico de pensador.

Bem andou s. ex.ª em demarcar, com energia e veemência, as barreiras da sua doutrina, que é de paz e ordem e fraternidade, e não de sangue, de desordem e de fratricídio.

Entre nós pretendeu explicar-se a tentativa de há dias, pela reacção contra as normas *libertecidas* do Estado Novo!

Há que desmascarar esta mentira impudente. Quem tenha inteligência e probidade intelectual, leia os artigos 5.º, 8.º, 114.º, etc., da Constituição vigente, onde foram consagrados os mais rasgados direitos individuais e os meios mais salutares de fiscalização e controle aos excessos do Poder.

Todos os cidadãos são iguais perante a lei, e todas as classes teem livre acesso aos beneficios da civilização, intervindo na vida administrativa e na feitura das leis, todos os elementos estruturais da Nação.

Todos teem o direito de ser providos nos cargos públicos, conforme a sua capacidade ou os serviços prestados, negando-se qualquer privilégio de nascimento, de nobreza, de titulo nobiliárquico, do sexo ou condição social, diz o artigo 5.º.

No artigo 8.º fez-se o recenseamento dos direitos individuais e das garantias dos cidadãos, objectivando-os com a maior largueza e o maior detalhe.

Não falta lá nenhum dos que a democracia conquistou para o estatuto pessoal, numa luta de séculos.

O artigo 114.º estabelece o principio da responsabilidade ministerial, numa rêde de malhas apertadas, donde não será fácil evadir-se o *abuso do poder*.

A organização corporativa já era doutrinada, há 20 anos, na nossa cadeira de Economia Politica, pelo professor libérrimo e erudito, dr. Marnoco e Sousa.

Não pretendem, por isso, cobrir crimes comuns, deliqüência atroz, com a impostura de délitos de opinião!...

Não tentem os scelerados da dinamite convencer-nos de que apenas reagem contra a Constituição, contra uma Constituição assim moldada!

Não mintam!

A Constituição nada tem com os desígnios de destruição, com a febre subversiva que os alucina.

Na gola da onda espadana um instinto de exterminio, que não é anticonstitucinal, mas *anti-humano*.

Arganil, 26-1-934.

ELIAS GONÇALVES

Rir! Rir! Rir!

—o—

Os ingleses são pessoas pouco expansivas e por isso quasi se não riem. No entretanto quando, há dias, no Parlamento, surgiram as interpelações ao ministro do Interior sôbre a actividade dos fascistas britanicos, quasi toda a assembleia as acolheu com francas gargalhadas e ditos irónicos, não havendo memória de se ter dado coisa igual dentro da Câmara.

Por onde se conclue que o que aos ingleses falta é quem os desperte e os faça sair da atonia em que vivem.

Possuissem eles um *bôbo* como o nosso e veriam que a fleugma inglesa até deixava de existir...

Selos do correio

—o—

E' enorme a diversidade de estampilhas postais actualmente em circulação na correspondência, isto devido á resolução tomada de acabar com os grandes *stoks* existentes e que para nada serviam, continuando arrecadadas.

Assim aproveitam-se, seguindo a regra económica de que *no aproveitar é que vai o ganho.*

A França agitada

—o—

Paris tem vivido esta semana dias amargos, horas de tragédia, de pânico e de dôr. Os seus bairros, em sobresalto, são chamados á luta. Milhares e milhares de pessoas juntam-se, formam magotes e, de bôca escancarada, clamam:

— Abaixo o Parlamento!

— Fóra os deputados, que são uns ladrões!

— Salvêmos a França das unhas dos bandidos!

A estas manifestações, porém, opõe-se a policia, opõe-se a força armada. Ha luta. Cáem mortos, hospitalisam-se feridos. Derrama-se sangue.

Para onde caminha a França? Depois dos escandalos que lá se teem dado, que surprêzas nos estarão reservadas a seu respeito?

Os acontecimentos desta semana querem dizer alguma coisa, querem dizer muito.

Aguardemos. Porque a questão não deve demorar a resolver-se para o lado da reforma dos costumes politicos e que trará, certamente, como conseqüencia a dissolução do Parlamento.

O tempo

—o—

Dias lindos, lindissimos, mesmo, temos tido. Mas frios, gelados, de teritar—como não ha memória.

As serras estão cobertas de neve. O vento, que de lá vem, corta. E os agasalhos são impotentes para nos privar de tão baixas temperaturas, a que não estavamos acostumados por recebermos da Natureza beneficios que nem todos usofruiem.

Resta-nos, porém, esta consolação: não tarda a Primavera. Os salgueiros, em flôr, dizem que ela se aproxima—não demora. Mais um mez e dias. Mas daqui até lá...

Custam tanto a passar os invernos...

Vêr a 4.ª página

Efemérides

10 de Fevereiro

1883 — Publica-se em Luanda o 1.º número do *Farol do Povo*.

1906—D. Carlos dissolve as côrtes, sendo, á noite, recebido no Teatro S. Carlos sem as costumadas cortesias da plateia, que se deixa ficar sentada quando o vê entrar no camarote real, ouvindo-se muitos—*schiu! schiu!*

1910—Sai em Lisboa o 1.º número da *Alma Nacional*, do dr. António José de Almeida.

REGISTO CIVIL

—o—

Do *Diário do Minho*:

«Muitas teem sido as queixas e reclamações contra o registo civil e são justas, porque a lei como está, não está bem ou não é executada como deve ser.

Ninguem nega ao Estado o direito de ter um registo seu, que é um dos serviços mais importantes da administração pública, de que dependem interêsses de grande momento. Mas, como esse serviço interessa a todos, pobres e ricos, devia ser cómodo e barato, ao menos para os que são pouco abastados.»

Concordando com o reparo do *Diário do Minho*, entendemos que o Registo Civil deve ser acessivel a tôdas as algibeiras, indistintamente. Cómodo e barato.

Tal qual como o proclamaram antes do 5 de Outubro os propagandistas da República quer na tribuna, quer na Imprensa.

Para depois faltarem. Visto não ser de hoje, nem de ontem, que esses serviços se pagam por bom preço.

Abundancia de peixe

Continua a afluir ao nosso mercado o peixe de vária espécie, assim como a ameijoa, que há muito não aparecia em tanta quantidade. Este marisco, com arroz, é de se lhe tirar o chapeu.

Recomenda-se...

"O Democrata,, no Tribunal

Efectuou-se ontem outra sessão para julgamento dos processos que moveu ao nosso director o *grande panfletário* Francisco Manuel Homem Cristo. Depoz a testemunha de defêsa, dr. Ferreira Neves, professor do liceu, que continuará.

O alho

=o=

Apareceu ultimamente um médico, de origem alemã, que aconselha o alho como a melhor maneira de prolongar a vida. Quere ele que se coma alho ao almoço, alho ao jantar e alho á ceia. E, esclarecendo as virtudes mirificas e medicinais daquela liliácea como desinfectante e regularador dos intestinos, garante que, além de tudo, o alho é um bom tempero do qual as cosinheiras nunca se devem esquecer nem afastar...

Já o outro dizia que o bacalhau... também quere um dente de alho para lhe dar sainête... E ainda não estava provado que alongava a vida. Quanto mais agora...

IMPRENSA

«A VERDADE»

Com êste titulo saiu ha pouco, em Lisboa, um novo semanário, que tem por director o jornalista Costa Brochado e cujos números, já publicados, fizeram sucesso.

Vibrante, bem apresentado gráficamente e com variada colaboração, *A Verdade*, tomando a defesa do Estado Novo como condição da sua existência, veio prestar um serviço que nunca é demais encarecer e nós muito apreciamos, agradecendo-lhe a visita e dirigindo-lhe saudações.

O Democrata é dos raros, rarissimos jornais republicanos, que, vendo o que era passado na vingência dos partidos politicos e o perigo que corria a República em face dos escandalos que tanto a desprestigiavam, gritou alto e bom som contra tôdas as poucas vergonhas, pondo, por último, toda a sua esperança no Exército e na revolução que se impunha como taboa salvadora. Temos orgulho de assim havermos procedido e consideramo-nos satisfeitos por, ao cabo de oito anos—vai para isso—surgiu o ensejo de constatar que no país se operou uma grande transformação, que essa transformação cada vez cria mais adeptos e que *A Verdade* é um novo elemento com que se póde contar, entre os mais que teem surgido, para auxiliar aqueles que pugnam por um Portugal Maior.

A' *Verdade*, portanto, afectuosos cumprimentos com o desejo duma vida longa, sem dificuldades.

«LABOR»

Recebemos o n.º 52 desta revista local de ensino secundário que, sob a inteligente direcção dos ilustres professores do nosso liceu, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, tem honrado a classe desde o seu início.

Traz, como de costume, colaboração variada e escolhida.

BENEMERENCIA

—o—

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Piédade Lopes Gomes, falecida o mês passado em Leiria, como noticiámos, veio trazer-nos á Redação a quantia de 50$00 destinada aos pobres protegidos pelo *Democrata*, o sr. José Marques Gomes, pagador das Obras Públicas deste distrito e filho da saudosa extinta.

Agradecendo a dádiva em nome dos que vão ser contemplados na próxima distribuição a efectuar pela Páscoa, muito gratos nos confessamos á familia da veneranda senhora pela sua lembrança.

S. Ex.ª o Mômo

Temo-lo á porta. Não nos parece, todavia, que a presença dele altere os hábitos dos aveirenses, como sucedia antigamente em que era esperado com ansiedade desde a sua apróximação. E compreende-se: é que nesse tempo havia gente com graça, com espírito, que se divertia e divertia os outros. O Vinagreiro, por exemplo, era um homem que arrastava atraz de si tôda a cidade para lhe ouvir as prelecções hilariantes de cima dum carro, como os dentistas de feira. E as cégadas? E as *charges*? E os combates de pó?

Como tudo isso vai distante!

Quem se atrevia a passar lá em baixo, na Costeira, com a rapaziada do liceu fóra das aulas? Quem?

Era uma temeridade. Só os mais resolutos. E ainda assim a coberto da polícia, que não poucas vezes era requisitada para garantir o transito por aquela artéria do centro da cidade.

O' tempore, ó mores!

O Carnaval de hoje nada tem que o recomende. E' insipido, não tem graça, falta-lhe a alegria. Principalmente a alegria da mocidade, que era quem o animava, embora a colaboração dos velhos não fôsse de despresar.

Temos pena, muita pena mesmo, que assim seja. Mas se as coisas são o que são...

* * *

De Ilhavo comunicam-nos que haverá ámanhã na vila uma *batalha de flores*, na qual tomarão parte camionetes, automóveis, carros de tracção animal, cavaleiros, ciclistas, etc., iniciando-se o *corso* na Avenida do Monumento pelas 15 horas.

E' o Carnaval civilisado. Onde, a par das flores, só aparecem furtivos olhares e leves sorrisos, quantas vezes desdenhosos...

Mais nada.

Curiosidades

=o=

Segundo uma nota relativa á miséria de grandes homens, Homero viveu, pedindo esmola.

Camões morreu quasi de fome.

Tasso não tinha dinheiro para comprar uma vela, a-fim-de escrever, de noite, os seus versos.

Cervantes viveu e morreu pouco menos que na mendicidade.

Ariosto queixava-se de não possuir mais do que uma capa para cobrir a sua nudez.

Milton vendeu por 10 guinéus o *Paraizo Perdido*.

Corneille não teve um caldo em sua casa no dia em que morreu.

Esopo viveu na obscuridade e morreu despenhado em Delphos.

Ersila devia, quando morreu, 500 ducados de direitos do seu casamento.

Raimundo Lulio foi apedrejado no meio da rua.

Murilo percorreu, descalço, as ruas de Sevilha.

Daqui se conclue que feliz, feliz, na vida, porque na morte não se sabe, só um—*o homem dos bigodes*...

Azeites finos e de consumo

Vendem sempre ao melhor preço

Delgado & Mendes, Ltd
AVEIRO

AS REVOLUÇÕES QUE ECLODIRAM EM PORTUGAL

custaram, de 1927 a 1934, mais de 130.000 contos!

Eis a conta, que apareceu descriminada e constitue um verdadeiro sudário.

Tanto dinheiro!

Não bastou o estado em que os politicos deixaram o país ao cabo de 16 anos de ruinosa administração; não bastou os prejuísos que tivemos de suportar por ocasião das gréves e dos tumultos a que deram origem; não bastou os mil e um vexames a que nos sugeitaram, senão ainda, no curto praso de sete anos, obrigarem-nos a um dispendio superior a 130.000 contos para os conter na ordem, para os não deixar completar a sua obra de destruição da nacionalidade e, portanto, reincidir nesse crime de lesa-Pátria!

E' muito!

E' demais!

Como querem os contribuintes que o Govêrno os favoreça se o desvario ainda não foi reduzido, por completo, á impotencia?

Acharam pouco, talves, 16 anos de desordem governativa; acharam pouco os 16 anos de orgia parlamentar; acharam pouco 16 anos de imoralidade; acharam pouco 16 anos de ditadura mascarada e pertendem voltar a esse tempo como se fosse possivel consentir-se, nesta altura, um tal disparate.

Não! Porque um poder mais alto se levanta—Salazar—que, com as suas medidas financeiras, económicas e de realisações práticas tem assegurado o futuro de Portugal.

E os portuguêses não hão-de ser tão ingratos que, aparecendo-lhes um homem com todos os requesitos para os salvar da anarquia, da banca-rôta e do dominio estranjeiro, lhe voltem as costas e o desprezem.

Contribuintes! Tomai nota: *as despezas provenientes de movimentos revolucionários ocorridos durante a actual situação por anos económicos e ministérios é de 130.000 contos!* Não se incluiu, porém, nelas *o valor de todo o material gasto, existente em depósito, nem do destruido, nem do contra-torpedeiro afundado na Madeira, nem das indemnisações por prejuisos causados, etc.*

Quer dizer: a nação continua a ser vitima dos que tão mal a serviram em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade e que por isso nenhum direito teem de estorvar a obra de Salazar em curso.

Pelo amor de Deus: acabe-se, de vez, com semelhante *gachis*.

A bem ou a mal.

Falta de trocos

=x=

Tanto na cidade como nas circunvisinhanças há, desde que fôram retiradas da circulação as notas de 2$50, 5$00 e 10$00, uma acentuada falta de trocos, o mesmo acontecendo no resto do país a avaliar pelas providências solicitadas na Imprensa.

A que atribuir semelhante facto se tantos milhares de contos de prata fôram cunhados? Andará, no caso, açambarcamento?

Se calhar...

Êste número foi visado pela Censura

Esquadra inglesa

Em visita oficial de cumprimentos encontram-se desde terça-feira em Lisboa, baloiçando-se nas águas mansas do Tejo, nove unidades que compõem a 5.ª esquadra ligeira do Império Britanico e são comandadas superiormente pelo capitão de mar e guerra, Lyster, que ao desembarcar mostrou a sua alegria por se ver em Portugal, pois que mantem com a Inglaterra antigas e estreitas relações de amisade e ainda por ser uma nação que, pelo seu passado glorioso e pelo seu presente, lhe merece as maiores simpatias.

Orgulhosos com estas curtas apreciações do comodoro Lyster é de presumir que tôdas as homenagens a prestar á esquadra sejam revestidas do maximo fervor patriotico pela honra recebida.

Films...

JORNAIS de Xangai referem que o general chinez Kiang Min Sen passou a engraxador e trabalha naquela capital.

O citado chefe militar combateu os japoneses na Mandchuria, sob as ordens do chefe do exército de voluntários e depois da vitória nipónica fugiu num navio, chegando em julho a Xangai sem quaisquer recursos. A' falta, porém, de amigos nesta cidade dirigiu-se ao *Comité* de socorro que lhe deu vinte dolares, estabelecendo-se, então, como engraxador numa rua transversal à Avenida Joffren, defronte do teatro Cathay.

Um mez decorrido, Kiang Min Sen restituiu os vinte dolares ao *Comité*, visto tirar, em média, cincoenta por mez, e ficando a contribuir, para refôrço da caxa, com metade dessa importância, passou a ser tratado na imprensa do seu país por heroi nacional.

Realmente teria o seu quê de heroismo tudo isto—se fôsse verdade.

E' que nós, com franquêsa, não acreditâmos em certos *palões* que a tôda a hora nos impingem, como sendo respigados da imprensa estranjeira.

OUTRA noticia que não deixa também de ser curiosa é a da organização do exército na República de Andorra.

O pessoal dos quadros tem esta constituição: um comandante, quatro oficiais e seis cabos. Mas os soldados, tanto do activo como os milicianos, ostentam nos botões da farda a seguinte divisa: *Toca-lhe, se és capaz!*

Pelo visto, lá em Andorra não são de meias medidas: ou se respeita a farda, ou...

Isto diz tudo: *toca-lhe, se és capaz!...*

EM certos Estados da América do Norte, os lavradores, que estão vendo os seus produtos constantemente a baixarem de preço, recorrem ao expediente de derramar o leite pelas ruas a vêr se conseguem vender mais caro tão excelente, como indispensável liquido.

Está-se a vêr que isto é das tais coisas que só merecem condenação. Mas como a América se orgulha de ser o país da Liberdade, não admira que fiquem impunes os que preferem espalhar o leite pelas ruas a dá-lo a quem precise.

TRANSMITEM de Varsóvia que cinco mulheres que se deixaram seduzir com as cantigas de um agente de seguros, se fôram a ele e tanta pancada lhe deram, que o mataram.

Com tôdas havia casado. E de aí o chamarem agora ás cinco viuvas—as *barbaras*.

Realmente mostraram sê-lo, se não mais do que isso.

ARTIGO

=o=

E' transcrito de *A Comarca de Arganil* o que publicâmos hoje em fundo, da autoria do sr. dr. Elias Gonçalves, ilustre advogado, muito conhecido no distrito de Coimbra, e tio do digno secretário geral do governo civil do nosso distrito, sr. dr. Mário Matias.

Republicano desde 1907, em cujo partido enfileirou quando estudante da Universidade, tem o sr. dr. Elias Gonçalves vivido sempre fiel aos seus velhos e nobres principios, mas inteiramente á margem da política partidária. Nessa conformidade queremos ser dos primeiros a reconhecer o valor do artigo da *Comarca de Arganil* com a nossa plena concordancia, felicitando o sr. dr. Elias Gonçalves pela atitude assumida.

Humberto Leitão

MÉDICO

Consultas das 3 ás 7 horas da tarde

Rua do Rato

AVEIRO

Chamadas a qualquer hora

Sport Club Beira-Mar

=o=

Tendo-se recusado alguns membros de tomar posse dos cargos para que foram eleitos em 15 de janeiro, efectuou-se na penultima sexta-feira nova Assembleia Geral para preenchimento dos logares vagos, saindo eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Francisco Gonçalves Andias e Manuel da Graça Paula e para a Direcção os srs. Armando Soares da Silva Afonso (1.º secretário) e João Salvador da Maia (vogal).

A posse teve logar terça-feira á noite.

* * *

Com o fim de promover o progresso deste grémio do bairro piscatório constituiu-se uma comissão composta dos srs. Manuel da Maia Romão, Francisco Andias, Januario Guimarães, Luís Guerra de Barros, Jaime M. Lima, Eduardo G. Vieira, Décio A. Cerqueira, Amadeu A. Reis, Elisiario Moreira (filho) e José de Pinho Nascimento que se propõe trabalhar para elevar o nome do *Sport Club Beira-Mar*.

O primeiro passo dado pela comissão, que conta elementos de valor para o fim em vista, foi a realisação do baile no Teatro, a que noutro lugar nos referimos e que já há dois anos se não efectuava.

Muito estimâmos que a comissão se transforme em realidade todos os planos que delineou.

Procissão de Cinza

==

No dia 14 do corrente, pelas 14 horas, se o tempo o permitir, deve saír da igreja de Santo António (Ordem Terceira) o imponente e tradicional cortejo religioso, que é o primeiro do ano e costuma atraír á cidade muitos milhares de pessoas, animando-a.

Tomam parte nele as bandas Amisade, José Estêvão, do Asilo Escola e Guilherme Gomes Fernandes, que, postadas nos lugares próprios, maior realce devem dar ao conjunto.

Se por ventura chover a procissão efectuar-se-á no domingo seguinte. Ou fica sem efeito caso as torneiras celestiais se abram nesses dias.

RADIOL

Cêra lavavél—A mais perfeita e residente para todos os encerados.

RADIOL— *Substitui as pomadas e cremes estranjeiras com superior vantagem podendo-se lavar poucas horas após a sua aplicação sem deixar manchas.*

Radiol— *E' um caustico para pintura de madeiras*

VENDE-SE EM AVEIRO NAS SEGUINTES CASAS:

ALBINO MIRANDA, L.DA Rua Direita — **JOÃO N. VELHINHO** R. José Estêvão

Agente central

A. GOMES DO AMARAL

RUA DO BONJARDIM—**PORTO**

Ascenção trágica

—o—

Depois de se ter elevado a uma altura de 22.000 metros, batendo, deste modo, o *récord*, que estava em 1.800, despenhou-se, morrendo os seus três tripulantes, o balão *Syrius*, que de Moscovo havia saído em 30 de janeiro para observações na estratosfera.

A Rússia perdeu, assim, três dos seus melhores exploradores, como eram os engenheiros Paulo Fedossenko, chefe da expedição; André Vassenko e Ilia Ussyskim, além do que materialmente representa a perda da aeronave com tôda a sua aparelhagem científica.

Por enquanto são desconhecidas as causas do desastre, embora muitas conjecturas se façam, julgando nós que hade ser dificil apurá-las. O que se sabe é que a barquinha se desprendeu quando o balão se encontrava ainda a alguns quilómetros do solo e foi caír a umas 28 leguas a léste de Moscovo.

Isto é que é real. Do mais dificilmente se chegará a um apuramento exacto por falta de elementos, visto ter ficado quasi tudo reduzido a uma massa informe.

As grandes descobertas!

O que eles teem custado em dinheiro e em vidas!

Livros

UM «BRASILEIRO»

Recebemos do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, autor de diferentes trabalhos literários de valor, um pequeno drama em 3 actos, que tem o titulo da epigrafe, e aparece como ensaio no meio de todas as suas variadas produções.

«ENCICLOPÉDIA PELA IMAGEM»

Pela Livraria Lelo, do Porto, foi editado e posto á venda mais um numero desta publicação periodica, que se ocupa de um facto histórico do maior interesse e é descrito em todos os seus capitulos sob a rubrica — *Os portugueses na Grande Guerra*.

Tras muitas gravuras, todas elas nitidas e expressivas, motivo por que consideramos este numero da *Enciclopédia pela Imagem* digno de ser adquirido e lido e guardado religiosamente.

Tal a importancia que para nós tem o que nele se descreve e nos é facultado observar atravez esse grande invento, que é a fotografia.

MÉDICA

Dr.ª Jovita de Carvalho Clinica geral de senhoras e crianças. Partos. Consultas na «Gôta de Leite», ás 11 horas.—AVEIRO.

O Democrata *vende-se na Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Do Cinêma

Armada Azul

E' no próximo dia 18 do corrente que se estreia no Teatro Aveirense a grande revelação italiana a que tôdas as nações renderam homenagem—*Armada Azul*.

Esta produção gigante da *Cines-Pitaluga* (Roma) é distribuida pelo conhecido agente daquela firma o sr. Eduardo da Silva Pereira, de Coimbra.

Armada Azul é um filme colosso, que revela os formidáveis exércitos dos ares de que a Itália dispõe.

E' a revelação prodigiosa, no Cinêma, da música, da lingua, da arte, da fôrça militar, da expansão da Itália.

E' uma grandiosa realisação de Gennaro Righelli, com a assistência do conhecido aviador Italo Balbo, sob o patrocinio de Mussoline.

A sua interpretação está a cargo dum nucleo de grandes artistas italianos: Germana Paolieri, Leda Gloria, Alfredo Moreti, Ennio Gelersi, Guido Gelane e Piero Cocio.

São duma belesa encantadora as lindas paisagens de Itália, assim como a música e as canções que ornam êste filme, principalmente as canções: *Rumba Campestre, O Aviãosinho* e *Hino dos Aviadores*.

Armada Azul mostra-nos a maior parada de aviação que jámais tem sido apresentada em cinêma.

Pode-se bem chamar a êste filme a *Grande Parada do Ar*.

E' de calcular o grande exito que êste filme vai despertar na cidade, tanto mais que é aqui exibido logo após a sua estreia no Pôrto.

JOYCE

Comando da Polícia

—o—

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE JANEIRO

Receita

Saldo do mez anterior..	604$12
Oferta do Governo Civil..	600$00
Dinheiro encontrado pelo guarda n.º 18........	50$00
Receita dos subscritores..	1.761$50
	2.015$62

Despesa

Distribuido aos pobres..	2.150$00
Saldo para Fevereiro	865$62

O réclamo é tudo

—o—

Não querem crer nesta verdade? Pois então vejam: no quarto Congresso de Publicidade, que se realisou em Roma o ano passado, fizeram-se representar 13 nações por cêrca de 300 delegados. A América na vanguarda. Pois o seu representante principal demonstrou, com grande número de exemplos, que o réclamo, longe de concorrer para o aumento de preços, pelas inevitáveis despesas a que obriga, produzia, ao contrário, a sua redução, graças ao aumento do consumo.

Entre nós ainda não foi compreendido pelo comércio e pelas industrias, agarrados ao velho preconceito da inutilidade dos anuncios, que ninguem póde colher sem semear.

Os americanos é que o dizem. E de aí os seus jornais trazerem sempre mais anúncios do que noticiario ou qualquer outra matéria.

Correspondencias

Costa do Valado, 7

Faleceu esta madrugada a inocente Maria Helena, de 11 mezes de idade, filha do comerciante, sr. Avelino Garcia.

No enterro, realisado de tarde, encorporou-se, além da irmandade, a Tuna com a sua bandeira, sendo o caixão conduzido por quatro meninas para o cemitério da Oliveirinha.

Vitimou-a umas lesões que sobrevieram a queimaduras recebidas.

Aos pais, os nossos sentimentos pelo desgosto *sofrido*.

— A passar algum tempo veio de Lisboa o nosso conterrâneo, sr. Albano Nunes Génio.

— Teem sido formosissimos os últimos dias, abrandando o vento frio, que nos flagelava.

Oxalá o tempo se componha de vez, com uma regadela á mistura, que é bem precisa.

C.

Esgueira, 7 de Janeiro

Na igreja desta freguesia efectuou-se, no domingo, o consorcio da menina Rosa de Jesus de Oliveira, filha do sr. Julio de Oliveira, com o sr. Manuel Maria Valente, do próximo lugar da Quinta do Gato.

Muitas felicidades desejamos aos nubentes.

—Na penultima semana tiveram o seu bom sucesso as esposas dos nossos amigos Lino Ferreira da Conceição e Manuel Lopes de Almeida, que deram á luz, respectivamente, um menino e uma menina.

Os nossos parabéns.

—Com um forte ataque de *gripe* recolheu á cama o sr. Manuel Mateus Farto, sogro do sr. Henrique Ramos, hábil fotógrafo dessa cidade.

—Estão marcados para domingo gordo e terça-feira de entrudo os bailes que o *Recreio Musical* oferece aos seus associados e familias.

C.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 6, a interessante Maria Perpetua Trindade Salgueiro e a gentil tricaninha Maria José Teles, filhas respectivamente dos srs. António Salgueiro e Mário Teles; no dia 7, o sr. Hermenegildo Meireles e ante-ontem o sr. José Alves Pinheiro, empregado superior da Agência do Banco de Portugal e o inocente Victor, filho do sr. Manuel da Costa Ferraz, residente em Lisboa. Amanhã, fá-los o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel-médico e o sr. António Simões Cruz; no dia 12, o sr. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8 e em 13, o sr. Julio da Costa Junior, residente no Porto.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se no domingo o enlace da graciosa tricaninha Tereza Gonçalves Andias com o empregado comercial sr. Hermenegildo Romoaldo Caracol Meireles filho do comerciante sr. Francisco António Meireles.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Noémia Meireles, irmã do noivo, e o sr. Eduardo Proença da Silva, residente em Coimbra, que era representado pelo sr. José Lopes Vieira.

—Tambem no mesmo dia se consorciou com a tricaninha Aurora Gomes Carapina, filha do sr. Tiburcio Carapina, o sr. António Fernandes Regino, tendo apadrinhado o acto os irmãos do noivo Maria Amélia Regino e Duarte Deus Regino.

Muitas venturas.

Partidas e chegadas

Segue hoje para Luanda a bordo do Mouzinho que parte de Lisboa ao meio dia, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, viuva do nosso malogrado amigo Francisco Vieira da Costa, que se faz acompanhar de sua filha D. Corina Vieira da Costa Lelo e marido sr. Raul Lelo.

Desejâmos a tôdos optima viagem e as maiores felecidades.

Benedita Vieira Decrook

Modista

Previne a sua Ex.ma clientéla, de que mudou a sua residencia e atelier para a Rua José Estevão n.º 49, em Aveiro, onde continua a exercer a sua oprofissã,

Aos ciclistas

—o—

Sabemos que a Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro solicitou da Policia de Segurança Publica e da Guarda Republicana a mais rigorosa fiscalisação das licenças de que devem andar munidos os ciclistas, pelo que se torna necessária a sua obtenção por aqueles que ainda as não possuam.

Quem me avisa meu amigo é. Por isso, srs. ciclistas, não se discuidem e não brinquem com coisas sérias. A licença custa anualmente 12$50. Não se póde dizer que seja caso. E com ela no bolso anda uma pessoa descançada, tranqüila, sem receio.

As nossas estradas

—o—

Pela Junta Autónoma das Estradas acaba de ser concedida á 2.ª Secção de Construção, com séde nesta cidade, a importante verba de 2.700.000$00 para a grande reparação do troço da estrada nacional que vai de Ovar a Souto Redondo, do nosso distrito.

Que ponham aqui os olhos aqueles que se comprazem em dizer mal de tudo.

O «DEMOCRATA» vende-se no Estanco Flaviense, da Rua dos Mercadores.

Bailes no Teatro

=o=

Além dos bailes dedicados aos sócios e familias da *Banda Amisade* e da *Escola Musical José Estêvão*, a que nos referimos no ultimo numero, também nas noites de quarta-feira e de ontem se efectuaram, respectivamente, os promovidos pela *Sociedade Recreio Artistico* e pelo *Sport Club Beira-Mar*, decorrendo todos animados e sem qualquer nota discordante a empanar-lhes o brilho.

No de segunda-feira tocou uma magnifica orquestra composta de elementos da *Escola Musical*, que despertou as atenções da assistencia, tendo antes de iniciar o baile executado o hino de José Estêvão, que foi ouvido com agrado.

Hoje á noite tem logar o que a Companhia Voluntaria S. P. Guilherme G. Fernandes anualmente oferece aos seus associados e que também costuma marcar.

Agradecemos os convites enviados ao *Democrata*.

* * *

Os bailes publicos realizados domingo magro, terça e quinta-feira desta semana não lograram grande animação.

A'manhã e terça de entrudo efectuam-se os dois ultimos que deverão ser mais concorridos.

A Agência Havas

oferece a V. Ex.as os seus préstimos para se encarregar da renovação ou inicio de assinaturas de quaisquer jornais ou revistas nacionais e estranjeiras.

As condições de preço são as mesmas fixadas pelos jornais, sem quaisquer despezas suplementares.

LISBOA 234, Rua Aurea, 242 Tel. 24305

PORTO R. Sá da Bandeira, 90, 1.º Tel. 757

Necrologia

Com 14 anos apenas — um botão de rosa! — exalou na noite de quinta-feira o último suspiro a interessante Maria Teresa Pais Pereira, filha do sr. João António da Rosa Pereira, pintor cerâmico na Fábrica da Vista-Alegre, mas que aqui vivia há anos na companhia dos tios, o sr. José Augusto Fernandes e esposa.

A inditosa menina, que deixa imensas saüdades, sucumbiu aos estragos duma meningite-tuberculose, tendo sido infrutíferos todos os meios empregados para a arrancar á Morte.

O seu funeral efectuou-se ontem para o cemitério central.

* * *

Também deixou de existir na quarta-feira a sr.ª D. Maria Rosa Noronha de Abreu, de 72 anos de idade, natural das Caldas da Rainha.

Era solteira e o seu cadáver foi sepultado no cemitério novo.

A's familias enlutadas as nossas condolências.

* * *

Em Silvares, freguesia de Macinhata da Seixa, concelho de Oliveira de Azemeis, igualmente se finou com 35 anos de idade, o sr. Elisiario Amorim de Lemos, filho do nosso velho amigo, dr. Amorim de Lemos, e que era casado com a sr.ª D. Maria Margarida Pereira Zagalo, filha do sr. dr. Pereira Zagalo, juiz aposentado da Relação de Coimbra, residente nesta cidade.

Acompanhamos os que mais intimamente sofreram a rudêsa do golpe na dôr por ele causada.

Prédio

VENDE-SE na Rua Direita, desta cidade, o que pertenceu a João Bernardo Ribeiro Junior. Tem poço, jardim e quintal que deita para a Rua Gustavo Pinto Basto.

Para tratar com Arnaldo Ribeiro.

A's Padarias

Carqueja bem sêca, vende-se por junto e barata.

Informa Rua de Santo António, 42—Aveiro.

Escola da Costa do Valado

Está a concurso, até ao dia 11 de fevereiro próximo, a conclusão da Escola do sexo feminino da Costa do Valado, encontrando-se a respectiva planta e caderno de encargos em casa do sr. Padre António Vieira, de S. Bento, que dará tôdas as explicações precisas.

No referido dia 11, pelas 14 horas, proceder-se-á á arrematação verbal, junto da mesma Escola, entregando-se a quem mais convier.

Passa-se Mercearia, Restaurante e optima adega, muito central.

Referencias com e sr. Elias de Melo—Banco de Portugal —Ilhavo.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 8 ás 11 horas no Hospital da Misericórdia — de —

AVEIRO

Secção desportiva

Basket-Ball

Ecos da "final" da "Taça Preparação"

Homines caecos reddit avaritio.

E' esta a frase mais expressiva e completa em que nítidamente se baseia a crítica do sr. Huet e Silva, transcrita no orgão académico desta cidade, crítica essa patrocinada por um escandaloso facciosismo.

Não nos interessa conhecer a *vontade académica*, nem tão pouco a *acção dos dirigentes do Académico*, mas apenas temos por objectivo responder ás afirmações infundas do dedicado defensor do *brio dos rapazes do Liceu*.

Diz o intransigente colaborador desportivo de *O Garoto* que o relato do encontro entre o Liceu e a Fraternidade Militar *pela pena do Snr. Gersey*, foi redigido numa prosa confusa e injusta, referindo se á imparcialidade com que o *Debate* relatou o referido encontro.

Estâmos plenamente convictos de que o snr. Huet ignora o sentido que o prefixo—in—imprime á palavra a que é anteposto, porque, de contrario, diria que o relato *da impecavel pena do snr, X. Pereira* foi investido de parcialidade e a conseqüencia directa duma perfeita auzencia de conhecimentos de *basket-ball*.

E' lamentavel que o autor dessa crónica desportiva, que o snr. Huet classifica de imparcial e justa, se deixe arrastar por correntes facciosas que, a nosso vêr, constituem o cancro insanavel do desporto em Aveiro.

Pena é—seja-nos licito—dizê lo que o snr. Huet desconheça as caracteristicas do Género Narrativo, entre as quais se destacam—a dignidade e a imparcialidade na narração—tanto no substancial, como nas circunstancias acessorias.

Praeclare quidem dicit; etenim vide o jam quo pergat oratio. Todavia, permita-nos declarar-lhe que, se analisar *ipsis verbis* a critica da sua autoria, nela encontrará varios êrros dos quais, embora alguns sejam graficos, (caso que sucedeu com o nosso relato no *Democrata)* outros são motivados pela inobservância das regras filológicas, que lhe não são familiares.

Alem disso, se conhecesse a origem da palavra—*ponney*—não diria nas colunas do periodico académico que é *mal figúrada a frase.*

E' com pezar que verificamos as divergências que de quando em vez surgem entre os desportistas de Aveiro, alguns dos quais dotados de espirito de dissolução e exterminio, pretendem com a sua celeuma, nada louvavel, dispersar a lealdade que deve predominar nos meios desportivos.

Para terminar, declaramos nas colunas dêste incansavel paladino da verdade, que nos confessamos mui gratos pela informação que o snr. Huet nos forneceu, dizendo-lhe simultâneamente que o nome do substituto que nos forneceram foi Taritas e não Neto, e pedindo desculpa se com êste apelido foi ferida a dignidade dêsse senhor.

Mais declararmos ao sr. Hüet e Silva (agora ninguem nos ouve) que antes de criticar a nossa prosa (que provavelmente se eleva acima da sua intelectualidade) proceda a uma revisão criteriosa para não cair num sarcasmo digno de reparo.

Homo qui erebro fieri videt, non miratur, etiamsi, cur fiat nesciat.

GERSEY

Hockey

Aveiro, 8—Coimbra, 3

Como noticiámos realizou-se no passado dia 31 de Janeiro, no Campo do nosso Parque, o encontro entre os jogadores de Coimbra e Aveiro, que ali levou um numeroso público, no qual se destacava o elemento feminino das melhores familias aveirenses.

O jogo foi correcto e cheio de entusiasmo, entrando os aveirenses com grande alma e vontade de vencer, o que lhes permitiu chegar ao final do primeiro tempo a triunfarem por 5-1, e sempre premiados pela assistência com fartos e calorosos aplausos.

Na segunda parte o ardôr pela luta decaiu um pouco, se bem que no fim se verificassem arrancos de valentia.

A nossa terra, que era representado pelo seu único grupo, o *Hockey Club de Aveiro*, venceu bem pelo resultado de 8-3 contra o representante de Coimbra, do qual faziam parte os seus melhores jogadores e da Figueira da Foz.

A melhor e mais justa apreciação feita aos vencedores, está nas palavras do competentíssimo árbitro internacional, sr. Jorge Evaristo, que veio expressamente da capital para dirigir êste encontro, e que, após êle, se pronunciou desta forma:

—Aveiro venceu bem e merecedoramente e o resultado de 8—3 diz bem da sua superioridade sôbre Coimbra. Os jogadores de Aveiro considero os melhores patinadores; a selecção de Aveiro, isto é, o *Hockey Club de Aveiro*, coloco-o em quarto lugar dos melhores grupos portuguêses; o seu conjunto é muito homogéneo; de todos os jogadores em campo, o que mais despertou a minha atenção—e eu avalio-o como o melhor—foi o avançado da selecção aveirense, Francisco Castro; e finalmente considero o campo de jogos de Aveiro, como um dos melhores, senão o melhor do paiz.

Eis aqui as notas principais do encontro efectuado entre as duas cidades amigas—Coimbra e Aveiro—cabendo-nos dirigir as nossas felicitações á *équipe* da nossa terra pela victoria alcançada e pelas referencias cativantes de quem dirigiu o jogo.

H. C. de Aveiro-C. F. Bemfica

Ámanhã realiza-se naquele *rink* um sensacional encontro entre o *Hokey Club de Aveiro* e o *Club Foot-ball Bemfica*, de Lisboa, do qual fazem parte três jogadores internacionais, entre os quais o guarda-rêdes Adrião, considerado um dos melhores da Europa.

Principiará ás 15 horas.

Foot-Ball

Beira-Mar 5—Estrela F. Club 3

Para a primeira eleminatoria do torneio de classificação do campeonato de Portugal deslocou-se domingo, desta cidade a Espinho, o *Sport Club Beira-Mar*, que ali bateu por 5-3 o *Estrela Foot-Ball Club*, de Ovar.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-1 a favor dos aveirenses, que apresentaram a seguinte linha: José Ferreira; Mau e Moura; Henrique, Peixinho e Ferro; Maximiano, José de Pinho, Alvaro, Décio e Ruela.

As bolas do *Beira-Mar* foram marcadas por Décio, Ruela e Alvaro tendo arbitrado o encontro o sr. Domingos de Oliveira, de Espinho, que teve algumas dificiencias.

Galitos-A. D. Ovarense

O *team* do *Club dos Galitos* não jogou no mesmo dia em Oliveira de Azemeis, campo ultimamente designado pela A. F. A., em virtude do seu adversário—*Associação Desportiva Ovarense*—ter desistido do campeonato.

Nesta conformidade deverão brevemente enfrentar-se, na segunda eleminatória *Beira-Mar—Galitos*.

Portugal-Espanha

Organisada pelo *Club dos Galitos* deve efectuar-se no dia 18 de março uma excursão a Lisboa onde se realisa aquele sensacional *match* e cuja viagem será feita em comboio rápido especial.

A partida desta cidade está marcada para as 6 horas da manhã do dia acima indicado e a chegada pelas 6,10 de segunda-feira.

Os preços dos bilhetes, ida e volta, são os seguintes: em 1.ª classe, 110$00; em 2.ª, 78$00 e em 3.ª, 52$00.

O comboio especial terá paragens desde Aveiro até á Curia, tanto á ida como na volta, para os excursionistas daquelas localidades poderem embarcar e desembarcar.

A inscrição, que é limitada, já vai bastante adiantada, encontrando-se os bilhetes á venda nos locais já anunciados.

Os desportistas aveirenses vão, pois, ter ensejo de assistir, por pouco dinheiro, ao *Portugal-Espanha*, que costuma ser presenciado por milhares de pessoas.

Casa Funerária

de Manuel Ferreira da Fonseca

(Casaca)

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

R. de Santo António

AVEIRO

Olimpia Club

Rua dos Condes, n.º 27—LISBOA

A Emprêsa deste Club, desejosa de proporcionar aos estimados frequentadores um Carnaavl alegre e cheio de atractivos, organisou uma série de festivais, que teve o seu inicio em 4 do corrente, continuando depois nos dias 10, 11, 12 e 13. A decoração aas salas foi feita a capricho, pelo distinto cenógrafo Armando Bruno. Iluminação feérica. Bailes com inumeras surpresas, estando destinados brindes a todas as senhoras, para o primeiro Baile.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

—o—

Domingo, 18 de Fevereiro de 1934

Estreia da grandiosa produção italiana

A ARMADA AZUL

Regimento de Cavalaria 8

=o=

Anúncio

1.ª praça

O Conselho Administrativo dêste Regimento faz público que no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho, procederá á arrematação em hasta pública das rações de forragens de verde para os solípedes do Regimento e adidos pelo espaço de 20 a 30 dias.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, segundo o modêlo do caderno de encargos, serão apresentadas neste Conselho Administrativo até à hora da abertura da praça, em carta fechada e lacrada acompanhadas da caução provisória de cem escudos (100$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis das 10 às 15 horas na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 6 de Fevereiro de 1934.

O Secretário

JOSÉ PINTO DUARTE

Tent. de Cavalaria 8

Casa de Penhores «A AVEIRENSE»

=o=

Rua do Passeio

Previnem-se os Srs. mutuários para virem resgatar os seus penhores no prazo de noventa dias (três meses a contar desta data).

Finda esta, proceder-se-á à venda em leilão dos que ficarem, em harmonia com o art.º n.º 34 do Decreto n.º 17766, de 17 de Dezembro de 1929.

Aveiro, 1 de Janeiro de 1934.

ARTUR LOBO

Compositor tipográfico

Sabendo de impressão, conhecendo papeis etc., oferece-se. Longa prática. Dá referencias. Carta á Redacção deste jornal.

Vendem-se

As casas de Ricardo da Cruz Bento, na Praça do Peixe, desta cidade.

Trata-se com Alfredo Esteves, Avenida Bento de Moura—10—Aveiro.

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

A icterícia

cura-se em 3 semanas

Resultados seguros de efeitos garantidos, comprovados por inúmeros doentes.

Dirigir á

Farmácia Ribeiro

Costa do Valado

Casa e quintal

Vende-se na Gafanha do Paredão, próximo da Barra. Para tratar com Manuel Baptista de Pinho—Verdemilho (Aveiro).

Marinha

Vende-se ao norte da Ria, em frente aos antigos moinhos. Nesta Redacção se diz com quem se trata.

Vende-se armação e pertenças para loja. Nesta Redacção se diz

Vêr a 4.ª página

FRIEIRAS

PARA COMBATE-LAS USE O

FRIEIRICIDA

E' o único remédio que as combate com absoluta segurança, antes de ulcerarem.

Efeito rápido, seguro e garantido

A' venda no depositário:

FARMÁCIA BRITO de

MORAIS CALADO — AVEIRO

Prédio a sortear

Pela

Companhia V. S. P. Guilherme Gomes Fenandes

em comemoração do seu 25.º aniversário

(Projecto de José de Pinho)

Construção na Rua do Seixal — Sorteio pela Lotaria de S. António de 1934

Isento de contribuição até 1940 — Um magnifico prédio por 6$00

Bilhetes á venda em vários estabelecimentos

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes

DUCO

e a pincel, com as afamadas tintas

TEOLIN

Em automóveis, motos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente

PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira

AVEIRO

(Junto da passagem de nível de Esgueira)

Horário dos combóios

Partidas para o norte		Partidas para o sul	
5,16	(tram.)	7,56	(tram.)
5,40	(correio)	9,35	(rápido)
7,16	(tram.)	11,24	(correio)
10,21	(»)	13,27	(tram.)
13,43	(»)	16,16	(»)
12,56	(rápido)	14,03	(sud)
18,00	(sud)	19,23	(rapido)
16,58	(tram.)	21,42	(tram.)
18,34	(correio)	0,40	(correio)
21,08	(tram.)		
22,28	(rápido)		

Do Pôrto chegam tram. ás 19,16 e 20,39, que não seguem.

Linh do Vale do Voug

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	7,06
13,45	10,14
17,31	18,23
19,30	22,40

Prédio-vende-se

Em local de grande movimento comercial, com grande armazém para comércio, grande quintal, árvores de fruto e água.

Para informações.

Rua Almirante Cândido dos Reis, 89

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 25 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na carta precatória para arrematação de bens, vinda da comarca do Pôrto—5.ª Vara—e extraída da execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Luiz Fernandes Vieira, casado, comerciante, da Rua de Ilhavo, desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, para serem entregues a quem maior lanço oferecer acim adas suas avaliações, dos bens móveis penhorados àquele executado.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Julio Homem de Carvalho Cristo

QUARTO Aluga-se um na Rua Eça de Queirós. Nesta Redacção se informa.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Patriot Em 6 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Hiohland Chieftain EM 3 DE ABRIL para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro. Santos. Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Brioade Em 21 DE FEVEREIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA EM 27 DE FEVEREIRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Patriot Em 7 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio critico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironía os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!
Tese deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.
Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

Rua do Cais —AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

É a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Pôrto
Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24 840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS
RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.
Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competência

A fechar

—

—Você não tem vergonha de andar a pedir esmola embriagado, cheirando a aguardente?
—Muito obrigado! Vossa excelencia queria talvez que eu, sendo um pobre mendigo, me embebedasse com champanhe!

NACET

Nacet é a lâmina de grande combate.
Nacet é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa *Gillette*, para combater tôdas as lâminas baratas.
Nacet faz 30 BARBAS sem ser necessário afiar.
Um pacote de 10 lâminas **Nacet** custa a penas a módica quantia de 6$00.
Uma vende se ao respeitável público pela insignificante quantia de $60 na

Casa SOUTO RATOLA
Aveiro

Também tem à venda
Máquinas gillettes e laminas das marcas:
GILLETTE a 2$30 e 1$50; ELIPSE a 1$80; BEN-HUR a 1$50; TIP-TOP a 1$50; OTHELO a 1$25; PORTUGUESA a 1$00
Máquinas «Valet» e laminas
Navalhas de barba das mais conhecidas marcas
Essências, Agua de Colónia, Flores del Campo, Taky, Javol, Escovas dos dentes, pulverisadores, Rouges e todos os artigos de beleza das marcas: Houbigant, Gibs, Coty, Piver, etc.
CANETAS Conklin, para 50$00 e 75$00; Endura, para 230 e 165$00; grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de primeira qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Postais da Cidade. Artigos para barbeiro, etc.

PREÇOS DE LISBOA E PORTO
PREÇOS FIXOS

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante.

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

—

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia
AVEIRO

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.
Quinta do Picado—Aveiro